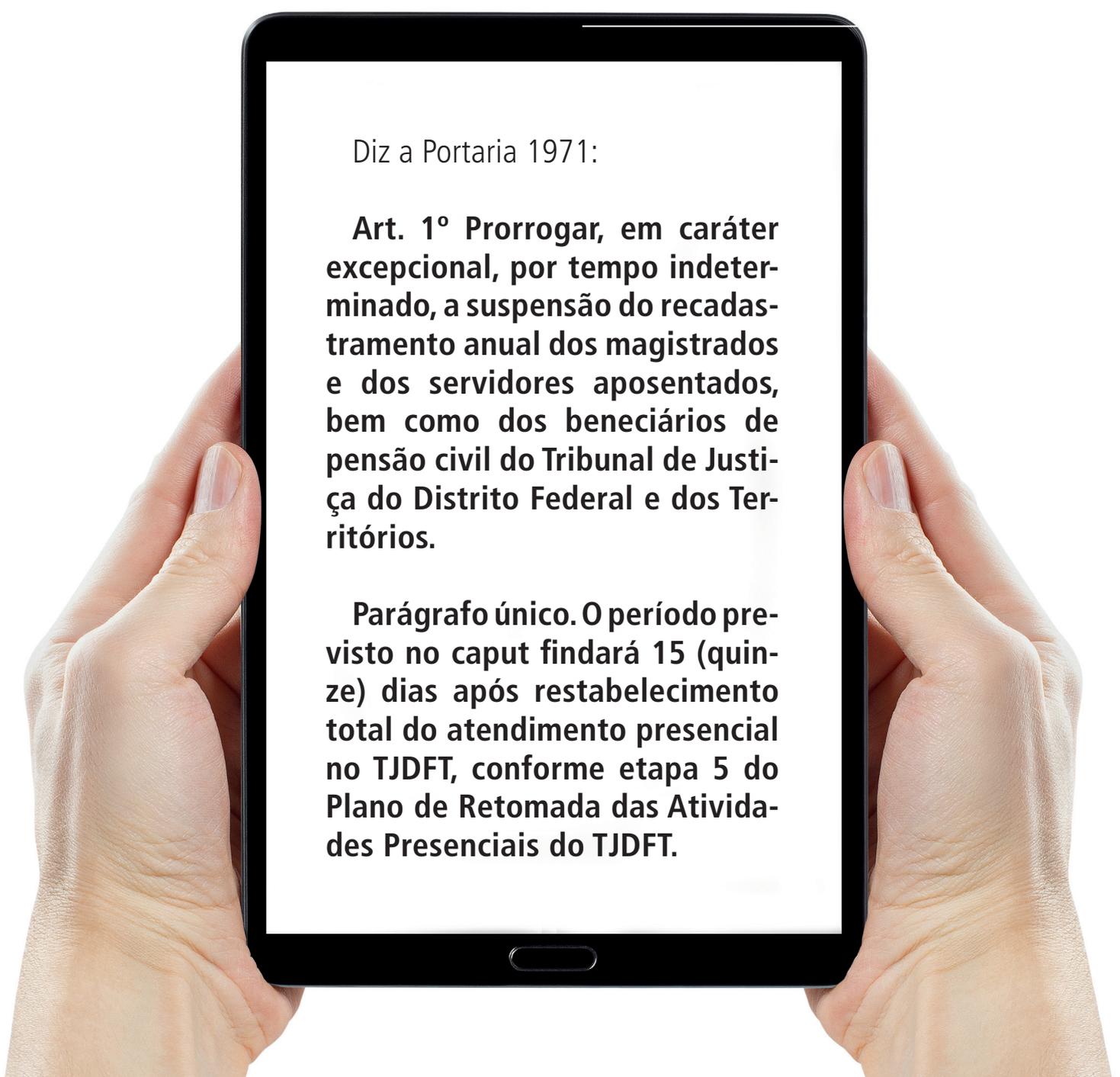


De acordo com pedido do Sindjus-DF feito em abril, TJDFT prorroga suspensão do recadastramento anual de servidores aposentados

Em abril de 2020, em razão do agravamento da pandemia do novo coronavírus, o Sindjus-DF oficiou ao TJDFT e a todos os órgãos do Judiciário e do MPU requerendo a suspensão do recadastramento anual dos servidores, magistrados e membros aposentados, bem como dos beneficiários de pensão civil, pelo prazo de 120 (cento e vinte) dias, prorrogável por igual período ou enquanto perdurar os efeitos da pandemia.

Sensível a este justo pleito, no dia 16 de novembro, em conformidade com o que foi solicitado no ofício do Sindjus-DF, datado de abril, o TJDFT publicou a Portaria GPR 1971, prorrogando a suspensão desse recadastramento anual.



A pair of hands is shown holding a black tablet. The tablet screen displays text in a clean, sans-serif font. The background is white, and the hands are positioned on either side of the tablet, with fingers visible at the top and bottom edges. The text on the screen is centered and reads:

Diz a Portaria 1971:

Art. 1º Prorrogar, em caráter excepcional, por tempo indeterminado, a suspensão do recadastramento anual dos magistrados e dos servidores aposentados, bem como dos beneficiários de pensão civil do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios.

Parágrafo único. O período previsto no caput findará 15 (quinze) dias após restabelecimento total do atendimento presencial no TJDF, conforme etapa 5 do Plano de Retomada das Atividades Presenciais do TJDF.

“Os servidores aposentados e pensionistas do TJDF podem ficar tranquilos, pois não será necessário, por enquanto, sair de casa e se expor ao risco de contrair o coronavírus para realizar a Prova de Vida. Por se tratar de um grupo de risco, é importante reforçar as medidas sanitárias referentes à proteção e prevenção a Covid-19, de modo que a decisão do TJDF é um alento para esses colegas. O Sindjus-DF continuará acompanhando essa questão e zelando pela saúde e

pela vida dos servidores ativos e aposentados”, afirmou Abdias Trajano, coordenador-geral do Sindjus-DF.

O Sindicato encaminhará essa decisão do TJDF para todos os demais órgãos do Poder Judiciário e ramos do MPU para que ela inspire e motive a adoção e manutenção desse mesmo entendimento, pois a pandemia ainda não está controlada e todo cuidado é necessário.

Sindjus-DF, Sindjuf-SE e outros sindicatos promovem, nesta quarta, live com o economista Eduardo Moreira sobre Reforma Administrativa e Distribuição de Renda

Nesta quarta-feira (25/11), você terá acesso a uma live imperdível intitulada: Reforma Administrativa e Distribuição de Renda. Dois temas atuais e bastante relevantes que serão abordados pelo economista Eduardo Moreira, que tem muito a contribuir com a nossa luta contra a PEC 32/2020.

A live é uma parceria do Sindjus-DF com Sindjuf/SE, Sinpojufes, Sintrajufe/CE, Sindjufe/TO e Sinsjustra. Mais uma iniciativa de sindicatos parceiros que atuam juntos na luta contra a PEC 32/2020 e em defesa dos serviços e servidores públicos.

Eleito um dos três melhores economistas do Brasil pela Revista Investidor Institucional, Eduardo Moreira foi apontado pela Universidade da Califórnia como o melhor aluno do Curso de Economia nos últimos 15 anos. Escreveu 10 livros, entre eles o bestseller Encantadores de Vidas. Eduardo foi o primeiro brasileiro a ser condecorado pela rainha Elizabeth II no Castelo de Windsor, em junho de 2012.

Em entrevista recente, declarou que a Reforma Administrativa proposta por Paulo Guedes estabelece uma chantagem da iniciativa privada sobre o Estado: "igual sequestrador quando está no banco e não libera o refém nunca", já que ela será a única alternativa para financiar o País após o estrangulamento da capacidade de investimento público.

Para o coordenador-geral do Sindjus-DF Costa Neto, esta live não é apenas para os servidores, mas para os mais diversos setores da população. Uma oportu-

nidade de abrir os olhos para o que está por trás da Reforma Administrativa. "Precisamos sempre estar em busca de novos pontos de vista para fortalecer nossos argumentos e estratégias de enfrentamento da PEC 32/2020. Sem dúvida, a live com o Eduardo Moreira vai trazer algo de novo para esse tema, que poderemos aproveitar para contrapor os discursos pró-reforma. Além disso, por ser famoso e trabalhar com uma linguagem bastante acessível, Eduardo Moreira pode atrair a atenção de um grande número de brasileiros".

A live será transmitida pelo canal do Sindjuf/SE no YouTube, com início às 20h. Não perca!

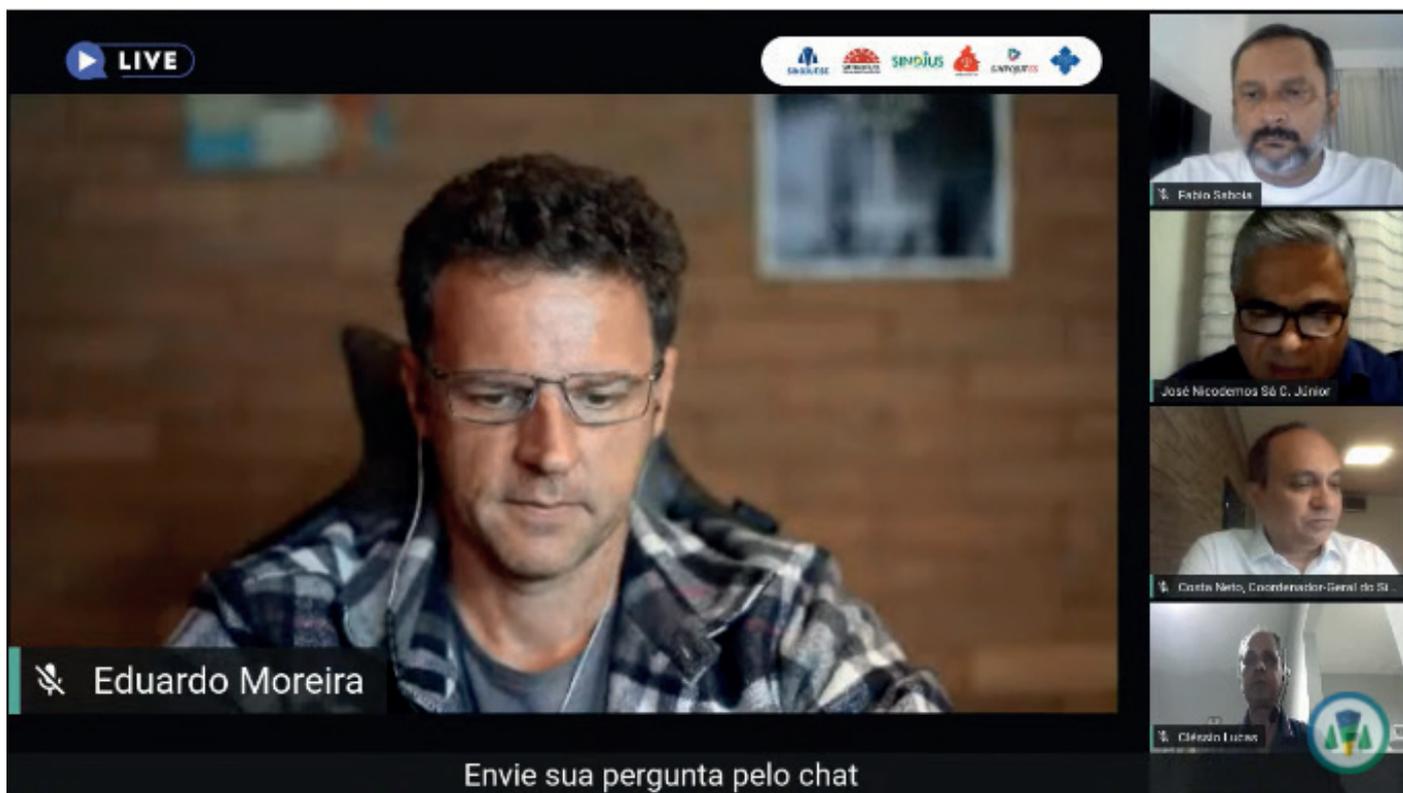
Reforma Administrativa e Distribuição de Renda

LIVE

EDUARDO MOREIRA
@eduardomoreirareal

25/11
20h
Ao vivo no canal do **Sindjuf-SE**

SINDJUFSE SINTRAJUFCE SINDJUFSE SINPOJUFES



Em live, Eduardo Moreira destacou importância da união dos servidores contra a Reforma Administrativa afirmando se tratar de uma luta apartidária

Na noite desta quarta-feira (25/11), tivemos a live Reforma Administrativa e Distribuição de Renda, protagonizada pelo economista Eduardo Moreira, com a participação de representantes dos sindicatos parceiros que realizaram este evento de suma importância para a categoria no enfrentamento da PEC 32/2020. A live foi uma parceria do Sindjus-DF com Sindjuf/SE, Sinpojufes, Sintrajufe/CE, Sindjufe/TO e Sinsjustra.

Eduardo Moreira começou a live dizendo como seria importante o governo conversar com servidores ao contrário de impor uma reforma como essa, destacando a relevância do diálogo.

Em seguida, desenvolveu uma contextualização sobre economia, a situação do Brasil e do serviço público, demonstrando dados que deixaram muitos participantes estarecidos.

Segundo números apresentados, no Brasil apenas 12% da população está no serviço público. Na Austrália, 18%. Na Inglaterra, 23,5%. Na Dinamarca 34,9%. Dessa forma, afirmou que não é verdade que a máquina pública está inchada.

Em outro gráfico, demonstrou que não é verdade o discurso do governo de que os custos com servidores têm aumentado. Segundo os dados, todo aumento dos últimos anos está abaixo da variação real do PIB.

Citou que o aumento da produtividade nunca entra na conta, apenas o aumento das despesas. Que o governo não contabiliza o crescimento no número de atendimentos do Poder Judiciário, por exemplo, apenas aumento de custos.

“Em primeiro lugar, tem uma Reforma Administrativa

Gráfico 8: Empregados no Setor Público como % Total Ocupadas – países selecionados vs. Brasil.

Pessoas empregadas no setor público (% do total de pessoas empregadas)

País	Porcentagem (%)
Dinamarca	34,9
Noruega	34,6
República Tcheca	34,0
Litvia	31,2
Suécia	28,1
Eslôvaquia	27,2
Hungria	26,8
Estônia	26,1
Luxemburgo	26,1
Polónia	25,2
Irlanda	24,7
Grã-Bretanha	23,5
Eslovênia	22,9
Grécia	22,6
Ucrânia	21,7
Bélgica	21,5
Média da OCDE	21,3
Canadá	20,4
França	19,8
Austrália	18,4
República Tcheca	18,0
ZAF	17,4
Itália	17,3
Espanha	17,1
Portugal	16,4
Alemanha	15,4
Turquia	12,9
Nova Zelândia	12,4
Brasil	12,1
México	11,8
Chile	10,7
Japão	7,9
Coreia do Sul	7,6
Colômbia	4,1

Fonte: OCDE. Elaboração própria.

Envie sua pergunta pelo chat

que vem sem deixar nada bem explicado, assim como aconteceu com a Reforma da Previdência. Um monte de coisa pra ser definido por Lei Complementar, como as carreiras típicas de estado. Os servidores não sabem o que vai acontecer. Doze milhões de pessoas se sentem ameaçadas”, afirmou o economista.

“O serviço público deve ser atualizado, melhorado todo ano, otimizando o legado que você deixa, como mais atendimentos jurídicos acontecendo”, defendeu Eduardo.

“Quem é o diabo da história, as 12 milhões de pessoas que prestam serviço à população, que atendem no meio de uma pandemia correndo risco de se contaminar e poder morrer, que ganham 700 bilhões por ano ou as 200 pessoas mais ricas do Brasil que ganham 400 bilhões por ano? Esses últimos a gente põe pra dar palestra, escrever livro, defende que devem ficar cada vez maiores pra salvar o País e os servidores a gente demoniza, dizendo que acabando com eles vai melhorar o país”, argumentou o economista.

Em sua intervenção, Costa Neto afirmou que o governo vem se negando a divulgar estudos e que se utiliza de dados equivocados para atacar o serviço público. Também pediu para Eduardo Moreira comentar sobre o ataque à estabilidade do servidor, que vai trazer como consequência o incentivo à disseminação da corrupção, com o apadrinhamento político.

“Quem inventou essa história de estabilidade foi os EUA porque tinha alternância de poder entre democratas e republicanos e não conseguiria ter função de estado preservada se as pessoas pudessem ser demitidas”, pontuou Eduardo, que explicou que o serviço público brasileiro

Gráfico 7: Evolução Real da Remuneração Média, por Poder da União (1986-2018).

Fonte: RAIS/ME. Elaboração e cálculos: Atlas do Estado Brasileiro - IPEA.

Envie sua pergunta pelo chat

Gráfico 6: Variação acumulada do total de vínculos públicos, por nível federativo (1986-2018).

Fonte: RAIS/ME. Elaboração e cálculos: Atlas do Estado Brasileiro - IPEA.

Envie sua pergunta pelo chat

precisa sim diminuir traços oligárquicos e patrimonialistas, não ser destruído.

Segundo o economista, o movimento que acontece atualmente no mundo é justamente no sentido contrário da diminuição do Estado, pois o Estado Mínimo fez com que o serviço ficasse mais caro e pior. Na Alemanha, na França, nos EUA estão ocorrendo muitas estatizações.

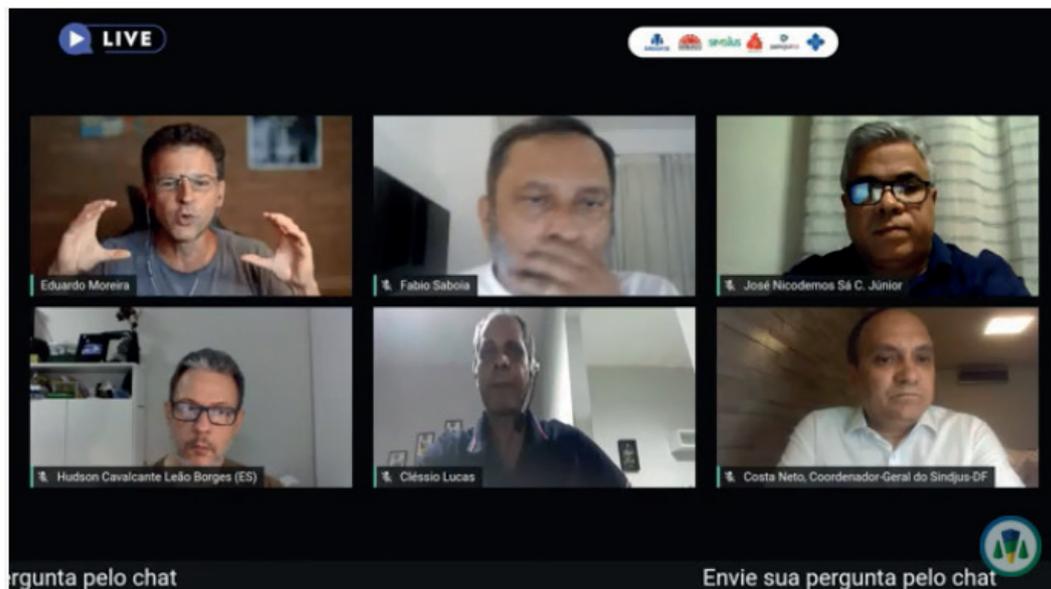
“A estabilidade é o que garante os serviços públicos serem políticas de Estado, que as pessoas defendam o que é público. O serviço público precisa ser um plano de Estado e não de governo. E o que é plano de Estado? É garantir saúde gratuita para o maior número de pessoas como diz a Carta Magna de 1988. As propostas do governo destroem os propósitos da Constituição de 1988, a universalização dos serviços que dão dignidade aos seres humanos, como educação, saúde”, frisou o economista.

Para Eduardo, essa reforma do jeito que foi proposta é contra o País. “Ela é tão ruim, que tem tanta coisa que não condiz com a realidade, tanto as forças da direita quanto da esquerda acharam horrível essa reforma. Quem é a favor da reforma do jeito que tá é porque tá muito mal intencionado”.

Explicou que reforma provavelmente não vai passar do jeito que tá, mas que serve como ponta pé inicial. O problema é que ela parte de uma posição muito ruim.

Em relação a uma pergunta sobre a tipificação da nossa categoria como carreira típica de Estado, Eduardo afirmou: “é hora de estarmos unidos. Temos que pensar em País. Como deve ser uma regra de estabilidade para que o serviço público de forma ampla esteja protegido. É uma luta muito maior do que salvar uma carreira. Tudo o que o governo quer é dividir vocês, que o médico resolva o problema dele, o servidor do Judiciário o dele, e com essa divisão o Brasil inteiro sai perdendo”.

Como caminho ele apontou a necessidade de se fazer uma discussão muito mais ampla. “A pressão deve ser a seguinte: a gente quer ser ouvido. O governo não ouviu



os servidores. O governo quer um estado mínimo e privatizar tudo, mas não conhece o serviço público. Não se preocupou em fazer nenhum estudo para isso”.

Eduardo Moreira desmontou o discurso do Ministro da Economia de que o Brasil vai economizar 300 bilhões de reais com a Reforma Administrativa. O economista mostrou no próprio texto da Reforma o trecho que destaca que a PEC 32/2020 não terá impacto orçamentário-financeiro, ou seja, não vai ter economia alguma.

Para finalizar, Eduardo Moreira colocou-se à disposição pra ajudar este movimento, “que deve ser um movimento da união de servidores nesta lua, não um movimento partidário. Não estamos fazendo isso contra o Bolsonaro, a favor do Lula, contra o Ciro. Se queremos cumprir a Constituição, que diz que todo brasileiro deveria ter direito ao mínimo que lhe traz dignidade como ser humano, tal como educação, saúde, moradia, não dá pra entregar isso na mão da iniciativa privada, que não vai levar isso pra toda população. Nunca levou isso pra lugar nenhum do mundo”.

O economista frisou: “o único que pode impor dignidade, distribuição e condições mínimas pra todos poderem viver é o Estado. A iniciativa privada nunca vai fazer isso. É por isso que temos que lutar, não é pelo partido x, a, b, ou c pelo nome a, b, c ou d, é por todos nós, porque se perdermos isso, perdemos a noção de grupo, e aí é cada um por si, e isso não costuma acabar bem”.

Participaram da live pelas entidades, fazendo perguntas ao economista: Costa Neto (Sindjus-DF), José Nicodemos (Sindjuf-SE), Fabio Saboia (Sintrajufe-CE), Clessio Lucas (Sindjufe-TO), Hudson Cavalcante (Sinpojufes).



Gente que Inspira une homenagens e diversão na noite de premiação



Homenagens, diversão e música de qualidade. Foi assim que aconteceu, na noite deste sábado (21/11), a entrega da premiação "Gente que Inspira", que reuniu servidores do Poder Judiciário e do MPU para prestar homenagens àqueles que tiveram um desempenho ímpar na prestação de serviços públicos à sociedade.

O evento foi marcado pela emoção e pelo resgate à autoestima dos servidores públicos, neste momento em que o governo tenta fragilizar a categoria com diversas medidas nocivas e ataques. O coordenador-geral do Sindjus-DF, Costa Neto, enfatizou que o objetivo da premiação é reconhecer e honrar aqueles que se dedicam com afinco a realizar melhores entregas à sociedade.



“Cada um de vocês sabe a dificuldade que é trabalhar em prol da sociedade e em prol daqueles que mais necessitam, para que a população tenha melhores condições de vida. Os servidores públicos estão representando o nosso país e sabemos o quanto devemos valorizar o trabalho que é desempenhado”, afirmou Costa Neto.

Os homenageados nessa segunda edição foram a Secretaria de Saúde do TJDF, representada pelo servidor Tomás de Aquino Vasco; Francisco Lima de Sousa, do STJ; Almerindo Pinheiro de Souza, do TRT10; e Patrícia Silva Bernardi Peres, do TJDF.



Francisco Lima de Sousa



Para o homenageado Francisco Lima de Sousa, o evento foi um grande incentivo à melhoria dos serviços prestados à sociedade. "A premiação foi magnífica. Todos os eventos que o Sindjus faz são formidáveis. Como homenageado, quero muito agradecer ao Sindicato. É a primeira vez que recebo uma comenda como essa e é muito gratificante", declarou.

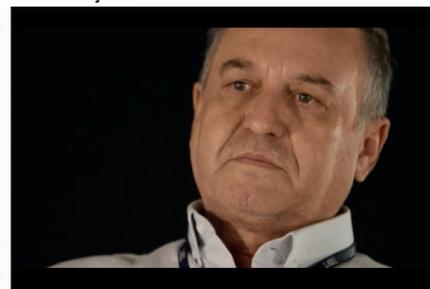
Almerindo Pinheiro de Souza



Patrícia Silva Bernardi Peres



Abdias Trajano

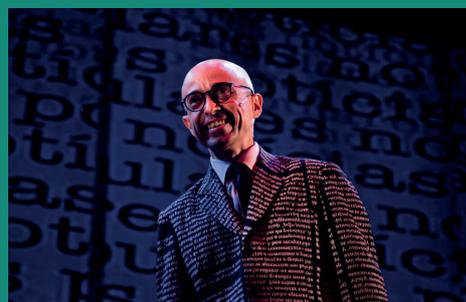


Em nome do Sindjus-DF, o coordenador-geral Abdias Trajano prestou homenagem à SESA

Programação

O evento teve início com apresentação da Banda Magoo, que animou o público tocando sucessos do pop rock nacional e internacional. Logo após as homenagens, a companhia de comédia "Os Melhores do Mundo" arrancou gargalhadas com a esquete intitulada "Notícias Populares".

"As apresentações foram muito boas. Os Melhores do Mundo deram leveza ao evento com o humor. E os servidores estavam sentindo falta desse momento de conagração que o evento propiciou. Parabéns ao Sindjus", disse Ronaldo Rufino, servidor do TJDF.





Sorteios

O Sindjus-DF, por meio do Sindjus Club, em parceria com o Legis Club Brasil, também realizou sorteio de diversos vouchers de gasolina e outros prêmios para os seus filiados. O Sindicato teve estande exclusivo no evento, com centenas de QR Codes dispostos na parede de fundo do espaço. Para concorrer aos prêmios, bastava o filiado apontar a câmera do celular para um dos QR Codes. Ao todo, 47 filiados ganharam prêmios.

Medidas sanitárias

O “Gente que Inspira 2020” tomou todas as medidas sanitárias estipuladas pelo Decreto nº 40939, de 02/07/2020, em relação à proteção contra o coronavírus. A utilização de máscara foi obrigatória durante todo o evento e a temperatura aferida na entrada. Além disso, as mesas e cadeiras estarão com espaçamento de 1,5 m, conforme disposto no decreto.

A organização do evento ofereceu kit com máscara e álcool em gel para todos os filiados.



**A tag para o Twittaço
contra a Reforma
Administrativa desta
noite é: #PecDaMentira.**

**Tuíte às 19h
e faça a diferença**

Foi divulgado há pouco a hashtag do Twittaço contra a Reforma Administrativa desta noite (23/11), marcado para às 19h. A Tag é #PecDaMentira. Vamos participar e colocar novamente a nossa mobilização nos assuntos mais comentados do Twitter. É uma grande oportunidade de levar nossa luta aos olhos da sociedade e de mostrar nossa força aos parlamentares. Somos muitos e podemos fazer a diferença.

O tema da noite é: "a Reforma Administrativa vai acabar com os serviços públicos. A população será a mais prejudicada". É nesse clima que vamos tuitar muito #PecDaMentira, levando nossa mensagem contra o desmonte do funcionalismo. Não podemos permitir que essa PEC destrua o povo brasileiro. Diga não à PEC da Mentira, diga não à PEC 32/2020.

TWITTAÇO
SEGUNDA-FEIRA (23/11)
ÀS 19H
@FrenteServicoP

**A REFORMA ADMINISTRATIVA VAI
ACABAR COM SERVIÇOS PÚBLICOS.
A POPULAÇÃO SERÁ A MAIS
PREJUDICADA!**

#PecDaMentira

Frente Parlamentar Mista
do Serviço Público

SINDJUS

Sindjus-DF divulga agenda do Congresso Nacional, que está prejudicada por conta do segundo turno das eleições

Segundo apurou a assessoria parlamentar do Sindjus-DF, a expectativa é de que o ritmo de trabalho do Congresso Nacional desta semana seja reduzido em função da realização do segundo turno das eleições municipais. No entanto, a Diretoria do Sindicato continua acompanhando toda a movimentação oficial e de bastidores na Câmara e no Senado, principalmente no que tange à Reforma Administrativa. Por mais que as atenções estejam voltadas às eleições, não podemos descuidar da PEC 32/2020 e de outras ameaças aos servidores. Toda vigilância é necessária.

Na Câmara dos Deputados, haverá evento para debater sobre a importância da conectividade no ensino híbrido em 2021. Também está previsto evento para debater sobre as demissões realizadas pela Embraer S.A. Por fim, o presidente da Casa, deputado Rodrigo Maia (DEM/RJ), poderá se reunir com partidos de oposição para debater a pauta de votações até o final de 2020.

No Senado Federal, o Plenário poderá apreciar o Projeto de Lei (PL) 4458/2020 que atualiza a legislação referente à recuperação judicial, à recuperação extrajudicial e à falência do empresário e da sociedade empresária, bem como o PL 4554/2020 que altera o Código Penal, para aumentar a pena do crime de furto nos casos de fraude eletrônica.

No Congresso Nacional, a Comissão Mista da COVID-19 promoverá audiência pública para acompanhar as ações fiscais e da execução orçamentária e financeira do ministério da Economia frente à emergência de saúde pública relacionada à pandemia.

STF

No Poder Judiciário, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) poderá julgar ação que questiona a competência da justiça federal para processar e julgar as ações de insolvência civil nas quais haja interesse da União, entidade autárquica ou empresa pública federal. Além disso a Corte julgará a Ação Direta de Inconstitucionalidade que questiona dispositivos da chamada reforma trabalhista que preveem o contrato de trabalho intermitente.

